

Responsividade à dor em pacientes com Alzheimer em diferentes graus de comprometimento cognitivo e deterioração da atividade encefálica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O principal sintoma, e, talvez, o que indica a gravidade da doença de Alzheimer, é a perda da capacidade cognitiva do paciente. Em pacientes dementes a percepção e as respostas autonômicas à dor se apresentam alteradas, porém, pouco se sabe sobre os mecanismos que levam a essas alterações. O trabalho realizado por Benedetti e cols., do Departamento de Neurociências da Universidade da Escola Médica de Turim, avaliou a capacidade sensitiva e cognitiva, as respostas autonômicas antes e durante a aplicação de um estímulo nociceptivo e a atividade eletroencefálica de pacientes com doença de Alzheimer em diversos estágios de comprometimento cognitivo. O estudo mostrou que pacientes com comprometimento severo da cognição têm redução significativa da resposta autonômica decorrente da antecipação da dor e durante a aplicação do estímulo nociceptivo. Além disso, a atividade eletroencefálica se apresenta alterada, principalmente nas áreas relacionadas com a percepção, mas não nas relacionadas com a sensação de dor. Os autores concluíram que os pacientes, independente do grau de comprometimento cognitivo, não tiveram comprometimento do componente sensorial da dor. Referência: Pain 111(2004)22-29.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/responsividade-a-dor-em-pacientes-com-alzheimer-em-diferentes-graus-de-comprometimento-cognitivo-e-deterioracao-da-atividade-encefalica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.